

Instituto de Teatro Internacional ITI

Organização Mundial para as Artes Performativas



Mensagem para o Dia Mundial do Teatro - 27 de Março de 2026

Autor da Mensagem: Willem DAFOE, EUA

Ator, Realizador de Teatro

Tradução em português do original em inglês

Mensagem do Dia Mundial do Teatro 2026 Willem DAFOE

Sou um ator notadamente conhecido como ator de cinema. Mas minhas raízes estão profundamente fincadas no teatro. Fui integrante do The Wooster Group de 1977 a 2003 e com ele criei e apresentei obras performáticas autorais no The Performing Garage em NYC e saí em turnê ao redor do mundo. Também trabalhei com Richard Foreman, Robert Wilson e Romeo Castellucci. Agora, sou diretor artístico da Bienal de Teatro de Veneza. Esse compromisso, os eventos ao redor do mundo e meu desejo de regressar ao ofício do teatro tem consolidado fortemente minha crença no poder positivo e singular e na importância do teatro.

No começo humilde do meu tempo no Wooster Group, a companhia de teatro radicada em Nova York, geralmente conseguíamos muito pouco público em algumas das apresentações em nosso teatro. Geralmente a regra era que, se houvesse mais atores do que público, poderíamos optar por cancelar. Mas nunca o fizemos. Muitos na companhia não eram formados no teatro, mas gente com diversas formações que se reunia para fazer teatro – “o show tem que continuar” não era de fato nosso mantra, entretanto sentíamos o dever de manter nosso encontro com o público.

Geralmente também ensaiávamos durante o dia e à noite apresentávamos o material como uma obra em processo. Às vezes, levávamos anos em um número enquanto nos sustentávamos com turnês de apresentações mais antigas. Trabalhar anos em uma obra geralmente se tornava tedioso para mim, e eu achava os ensaios um tanto cansativos, mas essas apresentações de obras em processo eram sempre estimulantes – mesmo se o público diminuto viesse com críticas pesadas quanto ao interesse no que fazíamos. Isso só me fez perceber que não importava quão pequena era a plateia, o público como testemunha dava ao teatro sentido e vida.

Tal como dizia o letrado na sala de jogos, “É PRECISO ESTAR PRESENTE PARA VENCER”. A experiência compartilhada em tempo real num ato de criação, que pode ser estruturada e planejada mas sempre diferente, é certamente a força óbvia do teatro. Social e politicamente, o teatro nunca foi tão importante e vital ao nosso entendimento de nós e do mundo.

O “elefante branco” são as novas tecnologias e as redes sociais, que prometem conexão mas aparentemente tem fragmentado e isolado as pessoas umas das outras. Eu uso meu computador diariamente, e mesmo que eu não tenha rede social, já busquei meu nome no Google como ator, e já consultei uma IA para informações. Mas é preciso ser ignorante para não reconhecer que o contato humano periga ser substituído por relações com aparelhos. Enquanto certas tecnologias podem nos servir bem, o problema de não saber quem está na outra extremidade do circuito da comunicação vai longe e contribui para uma crise de verdade e de realidade. Enquanto pode levantar perguntas, ela muito raramente capta o senso de deslumbre que o teatro cria. Um deslumbre em atenção, comprometimento e como uma comunidade espontânea daqueles presentes num circuito de atenção e de reação.

Como ator e realizador de teatro, permaneço crendo no poder do teatro. Num mundo que parece mais dividido, controlador e violento, nosso desafio como realizadores de teatro é evitar corromper o teatro apenas como um negócio comercial dedicado ao entretenimento por distração ou como o mantenedor institucional e seco de tradições, mas antes incentivar sua força de conectar povos, comunidades, culturas e, acima de tudo, indagar para onde estamos indo...

O grande teatro cuida de desafiar como pensamos e de nos encorajar a imaginar o que almejamos.

Somos animais sociais e biologicamente planejados para o envolvimento com o mundo. Cada órgão sensorial é um portal para o encontro, e por esse encontro alcançamos uma definição maior de quem somos. Por meio da contação de histórias, da estética, da linguagem, do movimento, da cenografia – o teatro como uma forma de arte total pode nos fazer perceber o que era, o que é, e o que nosso mundo poderia ser.

Traduzido do original em inglês por Luú Fortunato / Associação Brasil Afirmativo